

Magnífico Reitor da Universidade do Algarve, Professor Doutor Paulo Águas,

Excelentíssimos membros equipa reitoral,

Excelentíssimos diretores de Unidades Orgânicas,

Senhores professores,

Senhor Presidente do Conselho Geral,

Caros funcionários não docentes,

A toda a comunidade académica que nos acompanha a partir de casa,

Hoje celebramos o quadragésimo primeiro aniversário da universidade do algarve.

Em 1979 muitos poderão ter sonhado e procurado adivinhar o que o futuro reservava para a instituição que hoje nos acolhe. Certamente poucos a imaginaram como hoje a conhecemos. Verdadeiramente, a Universidade do Algarve foi sonhado por alguns e é construída por muitos. Por todos os professores, investigadores, funcionários não docentes, parceiros e estudantes que a constituem.

Ao longo destes 41 felizes anos, a UAlg formou milhares de estudantes, a quem deu o seu enorme contributo e de quem imensamente recebeu. Foram muitos os que através da sua formação científica, aqui construída, partiram “do Algarve para o mundo”.

Cabe ao ensino superior dotar os jovens de capacidades técnico-científicas, preparando-os para um futuro profissional de sucesso. Compreendendo que este só acontece se formarmos simultaneamente seres humanos munidos de valores, espírito crítico e empatia.

Ser estudante da Universidade do Algarve, parte integrante da academia algarvia permite-nos ser mais, maior do que o sonho que aqui nos conduziu, aprender, crescer e viver.

Na Associação Académica da Universidade do Algarve aprendemos, ao seu expoente máximo, a definição da expressão “dar sem medida”. Assumimos responsabilidades sobre a formação cívica, lazer, pedagogia e representação dos estudantes. A retribuição? Saber que o nosso contributo influencia a história de todos os que a desta casa escrevem.

Ser-me-ia praticamente impossível terminar as minhas palavras no dia de hoje, sem referir o contexto que vivemos. O país e o mundo foram abalados

com uma pandemia, palavra que nos era familiar apenas de contextos históricos longínquos.

O Ensino Superior português esteve desde o primeiro dia na vanguarda do combate, procurou ser parte da solução sem se somar ao problema. Quando foi necessário suspender o ensino presencial, em prol da saúde pública, numa transferência rápida e eficaz para o ensino remoto. O ensino superior foi um exemplo no desencadear de investigações, realização de testes, inovação científica, e é-o, desde o primeiro dia de aulas do ano letivo corrente, com números exemplares de infeção e transmissão.

Os investimentos feitos pelos serviços de ação social, pelas famílias dos estudantes, pela academia em geral requerem medidas. Medidas de apoio para que os estudantes tenham igualdade de oportunidades no ingresso e no seu prosseguimento de estudos, para que vejam o seu bem-estar físico e psíquico protegido, para que a qualidade académica do ensino superior possa ser garantida.

Aqui, na Universidade do Algarve e em Casas como esta formam-se os profissionais, pensadores e decisores do futuro.

É preciso investir no Ensino Superior, pelo menos, na mesma medida em que o ensino superior investe no país.

Magnífico Reitor,

Meus caros,

A investigação científica, a inovação tecnológica, a promoção da formação pessoal mostram hoje um grande desenvolvimento na nossa instituição. Cientes de que só a insatisfação motiva o progresso, reconhecemos que existe ainda largo caminho a percorrer. Assim como o há ao nível da ação social, na melhoria de condições infraestruturais e na transmissão de conhecimentos.

Caminho esse que será mais profícuo se caminharmos juntos. Os estudantes, nunca serão parte do problema, almejarão sempre sempre parte contributiva e essencial da solução, para que todos nos possamos orgulhar de dizer que há 41 anos se pode “viver onde é bom estudar”.

Viva a Universidade do Algarve,

Viva os Estudantes!